

O EMPRESARIAMENTO DA EDUCAÇÃO DE NOVO TIPO: CONTRIBUTOS PARA O ESTADO DO CONHECIMENTO

Pedro Vinicius Monteiro da Silva ¹

Maria Beatriz Fernandes Leandro ²

Luiz Batista de Oliveira Neto ³

Magna Sales Barreto ⁴

RESUMO

O empresariado na educação tem sido visto como um agente principal para fomentar políticas, culturais, sociais e educacionais. No tocante à Educação Brasileira, o empresariado tem criado diversos movimentos e instituições para manterem-se no domínio hegemônico na estruturação político pedagógica e econômica da educação escolar. Pesquisas realizadas por MOTTA (2022) têm contribuído de forma importante para o entendimento do conceito de Empresariamento da Educação de Novo Tipo, na compreensão do tema em pauta, que se caracteriza como um movimento que a classe hegemônica realiza para manter o poder da educação. Essa pesquisa se propõe investigar como os estudos publicados sobre o tema “Empresariamento da educação de novo tipo” se configura, mais especificamente na rede básica de ensino, buscando analisar os impactos positivos/negativos para a Qualidade/Equidade do sistema educacional brasileiro. Este estudo caracteriza-se de natureza qualitativo, constituindo pesquisa de Estado da arte referente à ao tema Empresariamento de novo tipo na educação brasileira. Para a realização deste levantamento, foram realizadas buscas em bases de dados como SciELO e o portal de periódicos da CAPES, artigos de revistas da área da Educação de qualis A1, A2, B1. A pesquisa foi conduzida utilizando os descritores: Empresariamento de Novo Tipo, Educação e Políticas Educacionais. Acerca dos estudos analisados, constatou-se que, o empresariamento de novo tipo vem por meio de instituições e associações, precarizando cada vez mais a educação pública brasileira, e utilizando da educação como mercadoria, afastando cada vez mais a classe trabalhadora de conhecimentos produzidos historicamente pela mesma, dificultando o processo de autonomia e construção de cidadania.

Palavras-chave: Empresariamento de Novo Tipo, Empresariamento na Educação, e Políticas Educacionais

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, pedro.monteiroosilva@ufpe.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, beatriz.fleandro@ufpe.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, luiz.batistaoliveira@ufpe.br;

⁴ Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, magna.sales@ufpe.br;

INTRODUÇÃO

O empresariamento na educação é caracterizado como um processo que envolve a influência e o controle do empresariado sobre a educação, onde a lógica do mercado e os interesses empresariais se sobressaem aos objetivos educacionais.

No neoliberalismo, a educação é vista em uma situação de livre mercado, e a privatização é vista como um principal agente para aplicar políticas do empresariado.

De acordo com Freitas (2018, p.31)

O modelo fundamental das relações humanas nessa sociedade é o “empreendimento” que expressa o “empreendedorismo” dos seres humanos, constituindo a fonte de liberdade pessoal e social e cuja organização mais desenvolvida é a “empresa”.

Nessa ótica, a educação é vista como uma empresa, onde as atividades educacionais são geridas e controladas pelos interesses do empresariado, sem a intervenção do estado.

Na contemporaneidade o empresariado ganha um novo nome, o chamado “Empresariamento de Novo Tipo”, que é caracterizado pela mercantilização e pela mercadorização da educação. Nesse novo sistema de empresariamento, a educação é totalmente controlada pelos interesses do empresariado, onde eles assumem papéis como o de controle do conteúdo educacional e controle de políticas públicas educacionais

MOTTA (2018, p.09) define o Empresariamento de Novo Tipo como:

O empresariamento, no bloco histórico neoliberal, combina o aprofundamento de movimentos tendenciais no âmbito da educação (a mercantilização e a mercadorização) à forma contemporânea do capital, bastante eficiente, de exercer controle em larga escala sobre a educação escolar.

Com isso o empresariamento da educação se mostra preocupante em vários aspectos, desde prioridade do lucro sobre a educação até a desigualdade do acesso e a precarização da mesma.

Esta pesquisa qualitativa do tipo “estado da arte”, que busca fazer um levantamento em diversas bases de dados, que serão evidenciados a seguir, procura entender os problemas e os conceitos sobre o tema do Empresariamento de Novo Tipo.

METODOLOGIA

O presente estudo é de cunho qualitativo, foram realizadas pesquisas bibliográficas denominadas estado da arte. As pesquisas estado da arte possuem o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares (FERREIRA, 2002).

A pesquisa de estado da arte proporciona evidenciar as temáticas mais trabalhadas, conceitos e lacunas que podem ser preenchidas posteriormente com outros estudos, além de proporcionar a reflexão de temáticas transversais a que está sendo pesquisada.

A pesquisa foi realizada utilizando bases de dados como SciELO e o portal de periódicos da CAPES, artigos de revistas da área da Educação de qualis A1, A2, B1. A pesquisa foi conduzida utilizando os descritores: Empresariamento de Novo Tipo, Educação e Políticas Educacionais. Foram encontrados 17 trabalhos que investigavam o Empresariamento de Novo Tipo. Foram eliminados 10 artigos que não se relacionavam diretamente com o tema pesquisado, resultando assim em 6 trabalhos selecionados.

Quadro demonstrativo dos trabalhos encontrados que discutem sobre o tema:

Autores	Título do trabalho	Base de Dados onde foi encontrado
Alexandre Alves; Viviane Klaus; Carine Bueira Loureiro	Do sonho à realização: pedagogia empreendedora, empresariamento da educação e racionalidade neoliberal.	SciELO
Maria Carolina Pires de Andrade.	Base Nacional Comum e Novo Ensino Médio: expressões do empresariamento da educação de novo tipo em meio à crise orgânica do capitalismo brasileiro. Universidade Federal do Rio de Janeiro	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES
Vânia Cardoso da Motta; Maria Carolina Pires de Andrade.	O empresariamento da educação de novo tipo e suas dimensões.	SciELO
Maria Lúcia Wanderley Neves.	O empresariamento da educação: novos contornos do ensino superior no Brasil dos anos 1990.	SciELO

Luana Leal Ribeiro; Renata Maldonado da Silva.	Empresariamento da formação docente para a educação especial.	SciELO
Juliana Argollo Silva.	Arranjos de Desenvolvimento de Educação (ADE): Regime de colaboração de novo tipo e mecanismo de reformulação do Sistema Nacional de Educação sob a direção do empresariado brasileiro.	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado a presente pesquisa apresenta alguns dos principais elementos e pontos encontrados, nos estudos analisados sobre o Empresariamento da Educação do Novo Tipo:

Alves; et al., (2021) destaca a transição econômica do capitalismo social keynesiano para o capitalismo neoliberal, e a importância do modelo empreendedor nesse novo sistema, e como o aluno é tratado nesse modelo educacional que prioriza o desenvolvimento de competências, sendo o aluno tratado como uma espécie de “cliente”.

No texto o empresariamento de novo tipo é visto no modelo da pedagogia empreendedora e no indivíduo empreendedor, que é caracterizado por incentivar os indivíduos a gerenciar suas vidas como empreendimentos, assim, maximizando seu capital humano.

Aandrade (2020) aborda o conceito de empresariamento de novo tipo, apresentando a influência do empresariado e dos intelectuais orgânicos na educação, que moldam a educação segundo os interesses da classe dominante.

A pesquisa também aborda a mercantilização e mercadorização da educação, evidenciando essas práticas que afetam a qualidade e a equidade do acesso à educação, além de fazer uma análise da BNCC e do Novo Ensino Médio, políticas que estão diretamente ligadas ao empresariamento da educação brasileira.

Para finalizar, o estudo explora a interação entre o empresariado e o Estado, destacando que essa relação compromete a função social da educação em favor de interesses privados.

Motta; et.al (2020) busca explicar o conceito de Empresariamento de Novo Tipo, partindo da lógica da mercantilização e mercadorização da educação, ela baseia sua tese na teoria do valor-trabalho de Marx e nas concepções de Gramsci sobre Estado ampliado e aparelhos privados de hegemonia.

Ele explora a mercantilização da educação, demonstrando seus aspectos negativos e como essa política precariza a educação, causa desigualdade de acesso e a perda da autonomia das instituições educacionais.

Por fim, o estudo destaca a capacidade do empresariado de se mobilizar e se modificar para conseguir seus interesses, além da disputa por um projeto político-pedagógico hegemônico, que é uma característica histórica do empresariado brasileiro.

Neves; et. al (2001) faz críticas ao sistema neoliberal, e enfatiza os danos a educação, incluindo a desvalorização do conhecimento e a transformação da educação em um produto, a pesquisa mostra que a mercantilização da educação aumenta as desigualdades sociais, o que torna o acesso à educação de qualidade dependente da capacidade financeira.

E para finalizar o autor destaca que, a educação pode se tornar um instrumento de controle social, em vez de um espaço de formação crítica e emancipadora.

Ribeiro; et. al (2022) vai discutir sobre a transformação da educação em um serviço mercadológico controlado pelo empresariado, com ênfase na privatização e na desregulamentação do ensino superior, além disso crítica à formação superficial e fragmentada, que prioriza aspectos técnicos ao invés de uma formação teórica e crítica.

O autor também destaca a desigualdade no acesso à educação de qualidade, causado pelo atual sistema, e faz uma análise sobre a crescente de cursos de licenciatura em Educação Especial a distância, em redes de ensino privadas, e demonstra suas implicações para com a qualidade da formação desses profissionais.

Silva (2021) vai analisar reestruturação das redes municipais de educação com foco na eficiência e na qualidade, sob a influência do empresariado, e vai trazer a relação entre o modelo educacional e a teoria do capital humano.

O autor vai discutir sobre a crescente colaboração do setor privado para com o setor público e quais suas implicações e interesses com a gestão educacional, o autor ainda

investiga o movimento empresarial e analisa como suas propostas não atender às reais necessidades da população e sim aos interesses do capital e da classe hegemônica

E para finalizar, ele questiona o real significado de qualidade na educação, argumentando que as métricas utilizadas muitas vezes não refletem uma educação que promova a autonomia e a formação crítica dos indivíduos, mas sim uma formação voltada para o mercado de trabalho.

Com o que foi apresentado à cerca dos artigos encontrados sobre o tema, fica notório a preocupação dos autores com a mercantilização e mercadorização da educação, essas são questões centrais do Empresariamento da Educação de Novo Tipo.

MOTTA; et al, (2021, p.4) define essas duas como “mercantilização (processo pelo qual a educação escolar é subsumida à forma e à lógica da mercadoria), a mercadorização (processo pelo qual a educação escolar é transformada em nicho de mercado)”

Além da mercantilização foi vista uma preocupação com a qualidade do ensino, a preocupação com o ensino técnico e empreendedor que trata o aluno como um cliente e enxerga a educação como empresa.

Com o ensino técnico a qualidade da educação está comprometida, tendo em vista que é preferível o ensino de competências aos alunos, do que um ensino crítico e emancipador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos acerca do tema “Empresariamento de Novo Tipo” na Educação ainda são recentes e possuem pouca produção.

Nos estudos encontrados notas-se a preocupação com o empresariamento da educação, esse empresariado que está em todos os lugares da educação e buscam um projeto político-pedagógico hegemônico, para assim precarizar cada vez mais a educação pública brasileira, esse sistema contemporâneo do empresariamento utiliza da educação como mercadoria, afastando cada vez mais a população de uma educação digna e de qualidade, dificultando assim o processo de autonomia e construção de cidadania.

REFERÊNCIAS

ALVES, Alexandre; KLAUS, Viviane; LOUREIRO, Carine Bueira. Do sonho à realização: pedagogia empreendedora, empresariamento da educação e racionalidade neoliberal. **Educação e Pesquisa**, v. 47, p. e226115, 2021.

ANDRADE, Maria Carolina Pires de. **Base Nacional Comum e Novo Ensino Médio: expressões do empresariamento da educação de novo tipo em meio à crise orgânica do capitalismo brasileiro. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2020.** Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado em Educação. Rio de Janeiro.

DE FREITAS, Luiz Carlos. **A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias.** Expressão popular, 2018.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & sociedade**, v. 23, p. 257-272, 2002.

MOTTA, Vânia Cardoso da; et al. O empresariamento da educação de novo tipo e suas dimensões. **Educação & Sociedade**, v. 41, p. e224423, 2020.

NEVES, Maria Lúcia Wanderley. **O empresariamento da educação: novos contornos do ensino superior no Brasil dos anos 1990.** Rio de Janeiro: Xamã, 2001.

RIBEIRO, Luana Leal; et al. Empresariamento da formação docente para a educação especial. **Educação & Realidade**, v. 47, p. e108268, 2022.

SILVA, Juliana Argollo. **Arranjos de Desenvolvimento de Educação (ADE): Regime de colaboração de novo tipo e mecanismo de reformulação do Sistema Nacional de Educação sob a direção do empresariado brasileiro.** 2015. 174f. 2015. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Educação) –Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
empresariamento da educação e racionalidade neoliberal. **Educação e Pesquisa**, v. 47, p. e226115, 2021.